

A Natureza engenheira o direito da comunidade, e foi a usurpação que produziu o direito da propriedade. Santo Ambrósio

OPORTUNISMO

O dragão que está a entrada do palácio anarquista nada tem de terrível, é uma palavra apenas! Ethel Beutler

Toda a correspondência e valores ao administrador CECILIO MARTINS

ENDEREÇO:

CAIXA POSTAL 195 - S. PAULO Sêde: LADEIRA PORTO GERAL, 9

ASSINATURAS

Ano - 10\$500 Número anuais Semestre - \$800 100 Reis PATOTEN Cada 10 exemplares 18000

A prisão de Manuel Campos Urge liberal-o!

A notícia da prisão de Manuel Campos causa fúria no seio do proletariado, pois essa infame violência não é mais do que a continuação da sistematizada perseguição que contra esse desiludido companheiro vem sendo movida. Do fato, nada havia que, mesmo sob o atual critério burguês, pudesse justificar o encarceramento do laborioso empregado de "A Piche".

Quinta-feira, às 10 e meia horas, quando nosso companheiro se dirigia da sua residência para a redação de "A Piche", ao passar em frente ao posto policial do Braz foi preso, sendo, no dia imediato, transportado para Santos. Em companhia de Campos lá, no momento de sua prisão, o operário Paulo de Castro, que se dirigia para a estação a fim de embarcar para o Rio, onde reside sua família. A polícia também o prendeu. Que pretendia a polícia de Santos fazer com Campos? Espionagem, talvez? Que pretendia a polícia de Santos fazer com Castro? Forçar um novo processo contra ele?

O trabalhador rural

As condições da existência do trabalhador rural brasileiro são tão desfavoráveis que a situação econômica atual do trabalhador rural brasileiro é a seguinte: o trabalhador rural brasileiro vive em condições de extrema pobreza e deplorável situação social. Ele trabalha para sobreviver, e não para viver. Ele é explorado e explorado. Ele é explorado pelo proprietário da terra, pelo comerciante e pelo Estado. Ele é explorado pelo proprietário da terra, pelo comerciante e pelo Estado. Ele é explorado pelo proprietário da terra, pelo comerciante e pelo Estado.

Em Mangaratiba, grandes latifundiários abandonados oferecem a cobrir dos impostos e das despesas essenciais. Seus proprietários vivem nas capitais e os "agregados" arrastam uma vida embrionária primitiva. O trabalhador, pela força mesma das coisas e at orgânico, não pode sobreviver. Como um tolo a parte, ao jugo do regime atual de exploração, não possui a terra, com dificuldades por miserabilismo a cultura para lutar e lutar. Há um homem que trabalha e que não vive. Há um homem que trabalha e que não vive. Há um homem que trabalha e que não vive.

ANO NOVO

Ano novo, vida nova, eis um proverbio popular, e é realmente interessante como a ingenuidade do povo dele se comprometa ao ponto de julgar que com o início de um novo ano a situação mudará, que os males que o afligem no presente cessarão, e que, em primeiro dia dos 365 a decorrer, a vida se tornará pareça a um mar de flores. Os jornais diários publicam sempre no dia primeiro do ano um balanço de todos os males que fizeram sofrer a pátria durante o ano anterior, deixando que com o novo ano começará para a nossa querida pátria, "a era de felicidade".

Produção e distribuição

De Mathus para cá, os conservadores de todas as escolas têm sustentado que a miséria não deriva da injusta distribuição da riqueza, mas da limitada produtividade dos homens e da limitada indústria humana. É certo que a produção em geral é limitada e das coisas de primeira necessidade e segunda, insuficiente, quase ridícula, muito pequena perante o que deveria e poderia ser.

Por isso, querendo-se que a produção cresça de modo a poder satisfazer plenamente as necessidades, de todos e produzindo tudo, é necessário que se aumente a produtividade dos homens e a indústria humana. É necessário que se aumente a produtividade dos homens e a indústria humana. É necessário que se aumente a produtividade dos homens e a indústria humana.

A gorgela anual aos fazendeiros

Trabalhadores, não vos deixardes enganar pelo discurso de que a gorgela anual aos fazendeiros é uma medida necessária para a recuperação da agricultura. É uma medida necessária para a recuperação da agricultura. É uma medida necessária para a recuperação da agricultura. É uma medida necessária para a recuperação da agricultura.

Será dada ou não?

Na Antegem Paulista os operários reclamam-na com o grito: "A tradição da fábrica Crespi deverá a sua parte de fadiga". Os trabalhadores reclamam-na com o grito: "A tradição da fábrica Crespi deverá a sua parte de fadiga". Os trabalhadores reclamam-na com o grito: "A tradição da fábrica Crespi deverá a sua parte de fadiga".

Os empregados no comércio

Continuam os empregados no comércio a sofrer a ação da crise. A situação econômica atual do comércio é a seguinte: o comércio brasileiro vive em condições de extrema pobreza e deplorável situação social. Ele trabalha para sobreviver, e não para viver. Ele é explorado e explorado.

CENTRO LIBERTARIO

Importante reunião. EM DEFESA DE MANUEL CAMPOS. TROCA DE IDEIAS SOBRE O TEMA "ANARQUISMO E MAXIMALISMO". O Centro Libertario renova hoje os seus trabalhos. A reunião terá lugar amanhã, às 10 horas, na Rua José, 123.

SERÁ DADA OU NÃO?

Trabalhadores, não vos deixardes enganar pelo discurso de que a gorgela anual aos fazendeiros é uma medida necessária para a recuperação da agricultura. É uma medida necessária para a recuperação da agricultura. É uma medida necessária para a recuperação da agricultura.

Os empregados no comércio

Continuam os empregados no comércio a sofrer a ação da crise. A situação econômica atual do comércio é a seguinte: o comércio brasileiro vive em condições de extrema pobreza e deplorável situação social. Ele trabalha para sobreviver, e não para viver. Ele é explorado e explorado.

A próxima festa no Colômbio

A próxima festa no Colômbio será dada no dia 15 de Janeiro, às 10 horas, na Rua José, 123. A festa terá o tema "Anarquismo e Maximalismo".

ANTONIO TROTTI

ANTONIO TROTTI. O trabalho é a base da vida humana. Sem trabalho não há vida. Sem trabalho não há vida. Sem trabalho não há vida. Sem trabalho não há vida.

A Natureza engen-
drou o direito de comu-
nidade, e foi a usur-
pacao que produziu o
direito de propriedade.
Santo Ambrósio

APROFUNDAMENTO

O dragão que está
a entrada do palácio
anarquico nada tem
de terrível! É uma
palavra apenas!
Klêber Becton

Toda a correspondência e valores ao administrador
CECILIO MARTINS

ENDERECO:

CAIXA POSTAL, 195 — S. PAULO
Sede: LADEIRA PORTO GERAL, 9

ASSINATURAS: Ano: R\$500 Numero avulso
Semestre: R\$300 100 folhas
PACOTES: cada 10 exemplares, R\$200

A prisão de Manuel Campos
Urge liberal-o!

A noite da prisão de Manuel Campos
causa fundo na vida do proletariado, pois
essa infame intervenção não é mais do que
a confirmação da sistemática perseguição
que contra esse ilustre companheiro tem
sendo movida.

No entanto, precisamos não
participar do atentado-mistificação de
que os jornais se ocuparam nos últimos
dias.

A letra da casa do meu operário
submisso aos seus tiranos explodiu uma
bonha e logo os órgãos que servem de
veículo às informações policiais espalharam
aqueles raios que Campos e Perello não
eram alvos e esse fato.

O nobre bom cidadão, como tinha
a consciência bastante viva e clara,
impunha a essa nota, que abrigava até
a mais revoltante calúnia.

Quinta-feira, às 10 e meia horas, quan-
do nosso companheiro se dirigia da sua
residência para a redação do "A Plebe", ao
passar em frente ao posto policial do Braz
fil Pezo, acabou no dia seguinte, trans-
portado para Santos.

Em companhia de Campos lá, no mo-
mento de sua prisão, o operário Paulo de
Castro, que se dirigia para a estação a fim
de embarcar para o Rio, onde reside sua
família. A polícia também o prendeu.

Que pretensão a polícia de Santos fez
de prender Manuel Campos? Espancaram, ma-
ltrataram? Que pretensão a fuzilaria
policial? Torçar um novo processo contra
ele?

Essa sorte que espera, com certeza,
ao nosso estimado camarada.

O delegado de Santos tem um velho
odinho contra Manuel Campos e quer apro-
veitar a oportunidade para, viragando-se
da business da sua tentativa anterior.

O pretentado é que, de maneira algu-
ma, possa a justiça que se encontra infun-
do ser produtivo.

Manuel Campos deve ser posto em li-
berdade imediatamente.

É preciso agir nesse sentido.

O trabalhador rural

Ano novo, ano novo, e o velho
trabalhador rural continua a sofrer
as mesmas condições de vida. A
agricultura brasileira não apresenta
nenhuma perspectiva de melhoria.
O trabalhador rural continua a
ser explorado e a sofrer as mesmas
condições de vida.

Em Mangaratiba, grandes latifúndios
abandonados oferecem à colheita dos
trabalhadores condições de vida
deploráveis. Os trabalhadores
continuam a sofrer as mesmas
condições de vida.

O combate, quando o silêncio dos
camponeses e das plantações com olhos
assustados e longos, continuava a correr
rapidamente.

Os trabalhadores rurais continuam a
sofrer as mesmas condições de vida.
A agricultura brasileira não apresenta
nenhuma perspectiva de melhoria.

ANO NOVO
Produção e distribuição

Ano novo, vida nova, é um proce-
dimento popular, e é realmente interessante
como a ingenuidade do povo dele se
comprometa no ponto de fazer que com o
início de um novo ano, as situações mudará,
que de males que o afligem no
presente cessarão, e que, como o primeiro
dia dos 365 a decorrer, a vida se torna-
rá para ele um mar de flores.

Os jornais diários publicam sempre
no dia primeiro de ano, um balanço de
todos os males que fizeram sofrer a pa-
trina, e depois, terminando dizendo que
com o novo ano começará para nós nova
querida patria, isto nos dá a impressão
de que se trata de uma festa de liberdade.

Os jornais caricatos chegam no ano
novo com figuras que sempre re-
presentam um velho estagnado e o ano
novo — com uma enorme bagagem de
malas, com a nota dos principais fatos
ocorridos durante o ano, chamando para
um abismo; e do outro lado, surgindo
por entre raios de luz, um fechochudo
menino, todo saído, que representa o
novo ano, prometendo de alegrias e fel-
icidade.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Dealthus para os conservadores de
todas as escolas tem sustentado que a mi-
seria não deriva da injusta distribuição da
riqueza, mas da limitada produtividade do
trabalho humano.

O certo que a produção em geral e so-
bretudo a das coisas de primeira neces-
sidade é escassa, insuficiente, muito ridicu-
lamente pequena perante o que deveria e
poderia ser.

O fantasma que passa em frente dos gran-
des armazéns abarrotados de gêneros al-
imentícios, aquilo que de tudo escassa e
os esforços feitos pelos comerciantes para
venderem a mercadoria abundante demais
para os bolsos do público, pode não ser
dos produtos em abundância e que só há
falta de meios para os poder comprar,
mas de fato, alguns anarquistas, ligados
pelas cifras mais ou menos cabóticas
das estatísticas, e talvez ainda para certo
aos prognósticos dos seus patrões, con-
tinuam a insistir em que a causa da mi-
seria e da fome é a produção insuficiente
dos produtos de primeira necessidade.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Por isso, queremos que os produtos
de primeira necessidade sejam produzidos
em quantidade suficiente para atenderem
às necessidades de todos e que a
distribuição seja feita de maneira
justa e equitativa.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

A gorgeta anual aos tecelões

Será dada ou não?

Na Antiga Paulista os operários re-
clamam-nos a cada geração — A tradi-
ção da fábrica Crespi thieram a sua
parte de lúdas.

Os Industriais de tecidos, "bancando"
humanitariamente, no fim do ano passado
deram uma "gorgeta" aos seus empregados.

O trabalhador Perceira ignora, porém,
se a gorgeta é dada a todos os empregados
ou se é dada apenas aos que trabalham
na fábrica Crespi thieram.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Os empregados de comércio, colidos,
não têm mais a noção, para dar conta
da existência dos seus patrões, de "festa
de liberdade", portanto da expressão, de tudo
quanto se pode fazer de bom a um
novo ano.

Está constituida a "Legião dos Amigos d'A Plebe"

O DIA D'A PLEBE

Foi bem sucedida a reunião realizada quinta-feira, na sede dos teatros da rua...

Grande foi a numero de amigos do novo jornal que compareceram a simplicitas...

Iniciamos os trabalhos com um programa resumido contra a prisão de...

A respeito do programa que a Plebe...

Esses grupos formados, em conjunto a Legião, que terá uma comissão encarregada...

Legião se esforçará para conseguir também que os seus componentes...

A data destinada para esse renhido decisivo contra o "diário d'A Plebe"...

Com o fim de dar início aos trabalhos da Legião...

Sempre eles

Ja não basta a História com o seu velho enredo de fatos e acontecimentos...

Os fatos que devoram os cidadãos brasileiros...

Quem dos domingos embarca em um trem...

Está a lamentável que o atual governo...

Estabelecemos profusamente por todos os cantos...

A infiltração policial na imprensa

O "Jornal do Comércio", edição desta capital...

A "Gazeta", vespertino local, tem como correspondente...

Por isso, as correspondências publicadas nesses órgãos...

A Vanguarda

RESUMO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA FESTA DO "FAIXEIRO S. JORGE"

A comissão constituida de representantes das associações operarias...

Tercer-feira, no mesmo local e hora em que...

Um esclarecimento: A reunião de quinta-feira...

Depois de lerem "A Plebe" os aderentes...

A festa no Palacio Moderno

Foi corada de pleno estilo o festival organizado pelo Grupo...

Table with financial details: DESPESAS, RECEITAS, BALANÇO. Includes items like aluguel do salão, comida, bebidas, etc.

Logo em anexo incluído neste balanço o produto...

Maneiras de ver

Um analista poderia exprimir que no mundo...

Para a proximidade a vida carterista do mundo...

Quando as mulheres chegam a idade em que...

Quando as mulheres chegam a idade em que...

Quando as mulheres chegam a idade em que...

Quando as mulheres chegam a idade em que...

Quando as mulheres chegam a idade em que...

Quando as mulheres chegam a idade em que...

Quando as mulheres chegam a idade em que...

Quando as mulheres chegam a idade em que...

Nos domínios do "rei do assucar"

Os trabalhadores de Pernambuco sob o regimen de uma tirania medieval

É incontestável o que se está passando no Recife...

Os lobos deixaram de brigar — Peor para os ovelhas...

Os lobos de liberalismo do povo de Pernambuco...

Liberalismo não é equívoco com a água de rosas...

Com um pretexto futil, José Rosa, aquele carregador de caboco...

Outra vítima foi o espirito intelligente de Henrique Xisto...

Logo que se retirou do Recife, fora procurado...

ASSUNTOS FEMININOS

PORQUE SE PINTA A MULHER?

Quando as mulheres chegam a idade em que o organismo...

Quando as mulheres chegam a idade em que o organismo...

Quando as mulheres chegam a idade em que o organismo...

Quando as mulheres chegam a idade em que o organismo...

Quando as mulheres chegam a idade em que o organismo...

Muito fadas de arrem de um momento...

Quando as mulheres chegam a idade em que o organismo...

Quando as mulheres chegam a idade em que o organismo...

Quando as mulheres chegam a idade em que o organismo...

Quando as mulheres chegam a idade em que o organismo...

FOLHETO DE ATUALIDADE

Recomendado especialmente aos anarquistas

MAXIMALISMO E ANARQUISMO

Com o titulo maximalismo e anarquismo...

A nossa administração

Quando a nossa administração...

Está constituída a "Legião dos Amigos d'A Plebe"

O DIA D'A PLEBE

Foi bem sucedida a reunião realizada ontem-feira, na sede dos tecelões da rua 2075 com o fim de se definitivamente fundar a Legião dos Amigos d'A Plebe.

Esses grupos formados em conjunto a Legião, que terá uma comissão executiva, de todos os trabalhos de secretaria e tesouraria.

Sempre eles

Não há mais a ilusão, com o seu velho idealismo esotérico de fazer os movimentos quotidianos, o progresso da vida e a diversidade humana...

A Vanguarda

REUNIAO DA COMISSAO ORGANIZADORA DA FESTA DO "DIA D'A PLEBE"

Maneiras de vêr

Um analista poderia exprimir que no mundo há dois princípios, dos quais um consiste na elevação, no adiantamento e o outro é a destruição do progresso...

Nos domínios do "rei do assucar"

Os trabalhadores de Pernambuco sob o regimen de uma tirania medieval

É incontestável o que se está passando no Recife, desde mesmo a ser fantástico e rovesado de uma crueldade e selvagem brutalidade...

Liberdades não se conquistam com a água de rosas, pois para isso se opera, que é incontestavelmente a realidade que a classe que se quer libertar, sofre nos cárceres infelizes da Delençã daquela cidade...

É necessário aumentar-se, intensificar-se, a propaganda anti-clerical. Para a baptizada desde velleiros de apêlhos batinais...

Tereza-ferreira, no mesmo local e hora em que ela indicava, devem reunir-se os cinco companheiros da comissão do jornal e da sede da comissão da Cooperativa Grafica...

Depois de lerem 'A Plebe' os camaradas devem passar-a adeante, para maior divulgação das ideias libertarias.

A festa no Palacio Moderno

Table with financial data: DEPENDERAS, RECEITAS, and BALANÇO. Total Dependências: 2300000, Total Receitas: 2328000, Saldo: 28000.

A infiltração policial na imprensa

O 'Jornal do Comercio', edição desta capital, tem como correspondente em Santos o sr. Coelho, escravo da policia.

FOLHETO DE ATUALIDADE

Recomendado especialmente aos anarquistas. Com o titulo maximalista e anarquismo, acaba de aparecer um folheto de 61 paginas...

A nossa administração

Enquanto o nosso companheiro Campesano não se retirar do seu cargo de 'nossa administração', ficará a cargo do camarada Rodolpho Estêvão...

ASSUNTOS FEMININOS

PORQUE SE PINTA A MULHER?

Quando as mulheres chegam á idade em que o organismo começa a declinar, os olhos, os cabelos, a pele, o corpo, não se conformam com a sua idade...

Muito mais do que a beleza física, a mulher deve ter a beleza da alma. A beleza da alma é a beleza que se mantém...

ANTONIO TRINTE



AS GREVES OS SAPATEIROS

Os grávidos da Fábrica Rocha contêm...

Como no primeiro dia de que aban-

Apesar de todas as violências praticas...

Um juiz indolente assegura de que os...

Declararam-se em greve também os...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

Continuam a greve dentro em pouco...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

de que não devem ir trabalhar nessa...

Nacionalismo

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

Conheço duas espécies de nacionalis-

O DIA d' "A PLEBE"

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

É o amigo do jornal contra o qual se...

A NOSSA BIBLIOTECA

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

Memória de um exilado... 18000

UNIAO DOS TRABALHADORES GRAFICOS

Associação geral

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

Na próxima quarta-feira, 5 de oco-

UNIAO DOS ALFAPATEIS

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira

Legião dos "Amigos d'A Plebe"

Convidamos os componentes deste núcleo

Convidamos os componentes deste núcleo

Convidamos os componentes deste núcleo

Convidamos os componentes deste núcleo

Convidamos os componentes deste núcleo

Convidamos os componentes deste núcleo

Convidamos os componentes deste núcleo

Convidamos os componentes deste núcleo

Convidamos os componentes deste núcleo

O PECADO DE SIMONIA

Já está editada a interessante comedia

Já está editada a interessante comedia

Já está editada a interessante comedia

Já está editada a interessante comedia

Já está editada a interessante comedia

Já está editada a interessante comedia

UNIAO DOS EMPREGADOS EM CAFES

Este sindicato realiza no dia 15 de

Este sindicato realiza no dia 15 de

Este sindicato realiza no dia 15 de

Este sindicato realiza no dia 15 de

Este sindicato realiza no dia 15 de

Este sindicato realiza no dia 15 de

Este sindicato realiza no dia 15 de

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Esta associação pede a todos os

Esta associação pede a todos os

Esta associação pede a todos os

Esta associação pede a todos os

Esta associação pede a todos os

Esta associação pede a todos os

Esta associação pede a todos os

Pró-"A VANGUARDA"

Segunda-feira, 17 de janeiro de 1921

Segunda-feira, 17 de janeiro de 1921

Segunda-feira, 17 de janeiro de 1921

Segunda-feira, 17 de janeiro de 1921

Segunda-feira, 17 de janeiro de 1921

Segunda-feira, 17 de janeiro de 1921

Segunda-feira, 17 de janeiro de 1921

LIVRO DO MOMENTO

"A verdade acerca da revolução russa"

Trata-se de um livro, interessantissimo

